

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA Novembro de 2010

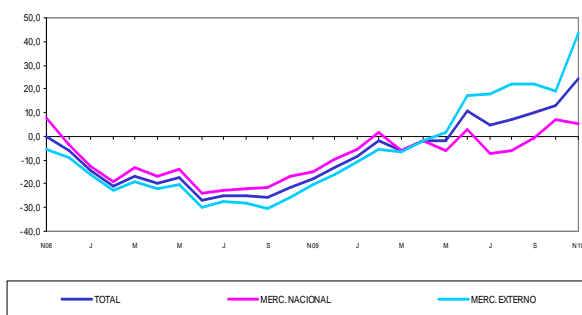
Índice das Novas Encomendas na Indústria acelera

Em Novembro de 2010, o valor das novas encomendas recebidas na indústria aumentou 24,5% em termos homólogos¹ (13,1% no mês anterior), reflectindo a forte aceleração ocorrida no mercado externo, cuja variação foi 43,3% (19,2 em Outubro). O mercado nacional apresentou um aumento de 5,4% (7,2% no mês precedente).

TOTAL

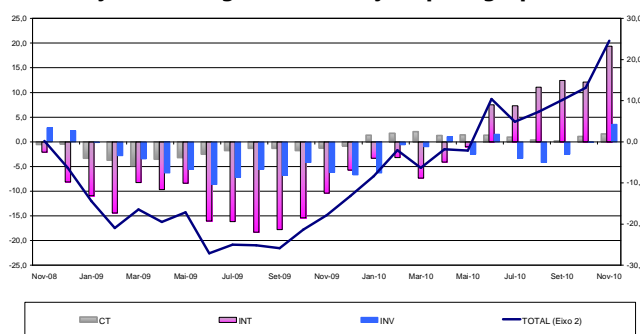
Em Novembro de 2010, a variação homóloga das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais foi 24,5% em Novembro (13,1% no mês anterior). Este aumento foi determinado pela forte aceleração ocorrida no mercado externo, que passou de uma variação de 19,2% em Outubro para 43,3% em Novembro. O mercado nacional registou um aumento de 5,4% (7,2% no mês precedente).

Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas positivas e superiores às observadas em Outubro. O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo mais influente para a variação do índice total, 19,4 pontos percentuais (p.p.), resultante de um aumento de 42,0% em termos homólogos (26,8% no mês anterior). As variações dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* foram 10,6% e 7,9%, respectivamente, taxas superiores em 10,8 p.p. e 2,6 p.p. às observadas no mês precedente.

Índice Total
Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Novembro de 2010

1/4

e-CENSOS
2011

XV recenseamento geral da população
V recenseamento geral da habitação

Em Março e Abril de 2011

O INE realiza a maior operação estatística nacional.

Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet em www.censos2011.ine.pt

Recrutamento de recenseadores tem lugar em Janeiro. Consulte o Portal do INE.

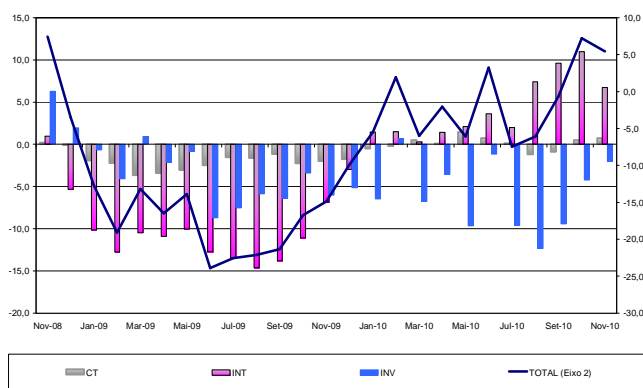
MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas na indústria provenientes do mercado nacional aumentaram 5,4% em Novembro (7,2% no mês anterior).

O contributo positivo mais influente para a variação do índice agregado deste mercado foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, 6,7 p.p., originado por uma variação homóloga de 13,7% (23,3% no mês precedente). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma diminuição de 6,1% (variação de -11,9% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -2,0 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um aumento de 4,2%, resultado superior em 1,4 p.p ao observado em Outubro.

Índice Total Mercado Nacional

Varição Homóloga e Contribuições por Agrupamento



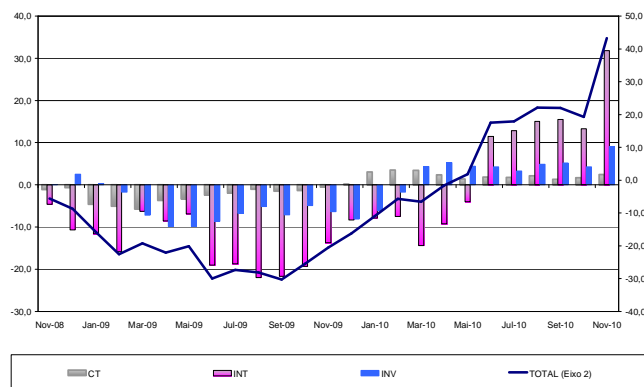
MERCADO EXTERNO

Em Novembro, o valor das encomendas recebidas pelas empresas industriais com origem no mercado externo aumentou 43,3% em termos homólogos (19,2% no mês precedente).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram em Novembro variações positivas mais elevadas comparativamente às observadas em Outubro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* deram os contributos mais relevantes para a variação do índice agregado, 31,8 p.p. e 9,1 p.p., respectivamente, resultantes de aumentos de 73,8% e de 26,7% em termos homólogos (30,7% e 12,8% no mês anterior). A variação do agrupamento de *Bens de Consumo* fixou-se em 10,7%, taxa superior em 3,6 p.p. à observada em Outubro.

Índice Total Mercado Externo

Varição Homóloga e Contribuições por Agrupamento



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Índice de **NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA - TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO**

Índice Total e alguns Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homogêneas e nos últimos 12 meses
BASE 2005=100

Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Periodos	TOTAL	CT	IINT	IIV	TOTAL	CT	IINT	IIV	TOTAL	CT	IINT	IIV
Índices médios trimestrais												
Nov-09	100,7	85,7	98,7	115,9	101,0	75,2	100,7	124,4	100,3	95,8	96,7	108,8
Dez-09	97,4	82,4	92,1	118,1	99,3	71,5	93,3	134,7	95,5	92,9	90,8	104,1
Jan-10	93,9	80,2	91,7	108,5	95,0	68,3	93,0	122,1	92,7	91,7	90,3	97,0
Fev-10	95,0	81,3	92,4	110,5	95,8	69,1	91,2	127,5	94,3	93,1	93,6	96,2
Mar-10	103,2	86,4	106,7	111,4	100,4	74,8	101,0	121,9	105,9	97,5	112,8	102,6
Abr-10	106,8	83,5	111,9	117,5	103,6	74,8	104,3	127,4	109,9	92,0	120,0	109,2
Mai-10	108,1	84,8	117,0	112,8	103,1	79,3	108,0	115,0	112,9	90,0	126,7	110,8
Jun-10	106,1	83,6	114,1	111,5	100,3	73,8	107,9	109,5	111,7	92,9	120,8	113,3
Jul-10	106,0	85,4	114,8	108,5	97,1	73,3	106,4	100,8	114,7	96,9	124,0	114,9
Ago-10	97,9	75,2	108,6	99,1	91,1	62,4	104,7	91,4	104,6	87,6	112,9	105,6
(*) Set-10	100,6	75,6	112,4	102,0	95,7	66,1	108,4	98,4	105,4	84,7	116,7	105,0
(*) Out-10	103,1	82,1	111,2	107,1	100,4	70,8	110,1	108,6	105,7	93,1	112,5	105,8
Nov-10	125,4	92,5	140,2	128,2	106,5	78,3	114,5	116,8	143,7	106,0	168,0	137,9
Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)												
Nov-09	10,4	9,8	12,5	8,1	7,9	9,3	12,7	0,8	13,1	10,2	12,3	16,1
Dez-09	-3,3	-3,9	-6,7	1,8	-1,7	-4,9	-7,3	8,3	-4,8	-3,0	-6,1	-4,4
Jan-10	-3,6	-2,7	-0,4	-8,1	-4,3	-4,5	-0,2	-9,3	-2,9	-1,3	-0,6	-6,8
Fev-10	1,2	1,4	0,7	1,9	0,8	1,2	-1,9	4,4	1,7	1,5	3,6	-0,8
Mar-10	8,6	6,2	15,5	0,8	4,8	8,2	10,7	-4,4	12,4	4,8	20,6	6,6
Abr-10	3,4	-3,3	4,9	5,5	3,1	0,0	3,3	4,5	3,7	-5,7	6,4	6,4
Mai-10	1,2	1,5	4,5	-4,0	-0,5	6,1	3,5	-9,7	2,8	-2,1	5,5	1,5
Jun-10	-1,8	-1,4	-2,4	-1,1	-2,7	-6,9	0,0	-4,8	-1,0	3,2	-4,6	2,2
Jul-10	-0,1	2,1	0,6	-2,7	-3,2	-0,7	-1,4	-7,9	2,6	4,3	2,6	1,5
Ago-10	-7,6	-11,8	-5,4	-8,6	-6,2	-14,9	-1,6	-9,3	-8,8	-9,6	-8,9	-8,1
(*) Set-10	2,7	0,5	3,4	2,9	5,0	6,0	3,5	7,7	0,8	-3,3	3,3	-0,6
(*) Out-10	2,5	8,7	-1,0	5,0	4,9	7,1	1,6	10,4	0,4	9,8	-3,6	0,7
Nov-10	21,6	12,5	26,1	19,8	6,1	10,7	4,0	7,5	35,9	13,9	49,4	30,4
Variação homogênea - médias móveis de 3 meses (%)												
Nov-09	-17,8	-6,9	-21,6	-18,3	-14,9	-11,8	-14,0	-17,6	-20,6	-2,8	-28,6	-19,0
Dez-09	-13,1	-4,2	-12,9	-17,9	-9,9	-10,3	-6,7	-13,5	-16,2	0,9	-18,9	-22,1
Jan-10	-8,3	7,6	-7,4	-16,9	-5,5	-3,1	3,3	-16,5	-10,9	16,8	-16,9	-17,3
Fev-10	-2,1	9,4	-6,6	-1,8	2,0	-1,2	3,3	1,8	-5,7	18,5	-15,2	-5,5
Mar-10	-6,3	12,3	-13,9	-3,3	-6,0	3,1	0,7	-18,1	-6,6	20,2	-24,5	18,1
Abr-10	-1,8	7,5	-7,8	3,3	-2,0	0,5	3,0	-9,8	-1,6	13,8	-16,1	20,6
Mai-10	-2,1	8,4	-2,0	-7,7	-6,1	9,4	4,6	-25,5	1,8	7,6	-7,3	16,5
Jun-10	10,4	6,7	15,6	4,8	3,2	4,4	7,1	-3,7	17,5	8,6	25,2	12,8
Jul-10	4,9	4,9	15,8	-9,6	-7,5	0,9	4,2	-27,1	17,9	8,0	29,1	9,8
Ago-10	7,3	2,1	24,6	-11,6	-6,1	-7,2	16,2	-32,7	22,1	9,6	34,3	14,5
(*) Set-10	10,2	1,0	27,4	-7,0	-0,7	-5,1	21,0	-25,5	22,0	6,1	34,5	15,7
(*) Out-10	13,1	5,3	26,8	-0,2	7,2	2,8	23,3	-11,9	19,2	7,1	30,7	12,8
Nov-10	24,5	7,9	42,0	10,6	5,4	4,2	13,7	-6,1	43,3	10,7	73,8	26,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Nov-09	-20,2	-13,8	-25,2	-15,8	-17,5	-13,8	-22,2	-12,2	-22,7	-13,8	-27,8	-19,5
Dez-09	-20,9	-13,9	-24,1	-19,5	-17,3	-14,1	-20,6	-14,1	-24,1	-13,8	-27,3	-25,0
Jan-10	-19,1	-9,4	-22,9	-18,3	-16,0	-12,4	-18,5	-14,1	-22,0	-6,9	-26,9	-22,7
Fev-10	-16,3	-7,0	-20,9	-14,3	-13,1	-11,1	-16,5	-9,3	-19,2	-3,4	-24,8	-19,4
Mar-10	-18,7	-4,3	-24,1	-17,9	-15,8	-8,1	-16,0	-19,0	-21,4	-1,1	-31,2	-16,7
Abr-10	-14,9	-2,1	-20,5	-13,0	-12,6	-7,0	-12,6	-15,0	-17,1	2,0	-27,5	-10,9
Mai-10	-12,6	0,2	-17,4	-11,8	-11,2	-4,1	-10,5	-15,3	-13,9	3,8	-23,6	-7,9
Jun-10	-9,9	1,3	-13,4	-10,5	-9,2	-3,0	-7,8	-14,0	-10,5	4,9	-18,5	-6,7
Jul-10	-7,1	2,1	-8,8	-9,5	-8,1	-4,0	-3,7	-15,9	-6,1	7,3	-13,4	-2,4
Ago-10	-4,6	2,8	-3,4	-10,3	-6,8	-3,0	1,4	-19,1	-2,6	7,6	-7,8	-0,5
(*) Set-10	-0,6	3,8	2,1	-6,7	-3,6	-2,2	5,1	-15,6	2,4	8,7	-0,8	3,2
(*) Out-10	1,6	6,3	5,5	-6,4	-2,2	0,3	8,1	-16,4	5,3	11,2	3,0	5,1
Nov-10	6,8	7,0	13,4	-2,6	-1,3	1,5	9,4	-16,5	14,8	11,4	17,2	13,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homogênea = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 7 de Janeiro de 2010, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 91,4%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria -Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Novembro de 2010

3/4

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24,25, 26, 27,28, 29 e 30.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermedios
INV – Bens de Investimento